

Em busca da formação cidadã nas universidades: A delimitação das competências cidadãs a partir das publicações na América Latina e Europa.

Marcos Baptista Lopez Dalmau, Dr.¹

Pedro Antônio de Melo, Dr.²

Thiago Gonçalves Magalhães.³

Resumo:

Este trabalho relata acerca da formação cidadã e o papel das universidades nesse processo, mais especificamente trata acerca da delimitação da competência cidadã e da sua importância nas sociedades atuais, principalmente no que se refere ao desenvolvimento de uma cultura de participação ativa nas Instituições de Ensino Superior. Assim, o objetivo deste estudo consiste em verificar quais são as competências cidadãs estabelecidas pelos autores, projetos de educação e leis dos países da América Latina e Europa. A metodologia utilizada foi uma análise bibliográfica de 19 artigos acerca do tema, encontrados nas bases de dados Scielo, Capes e Spell, artigos referentes a realidade da América Latina e países da Europa, como Portugal e Espanha. Como resultado foi possível delimitar as competências cidadãs em cinco macro-categorias: cognitivas, comunicativas, associativas, de aprendizagem e sócio transformadoras. As competências delimitadas podem servir como referência para que os centros educacionais possam estabelecer em seus planos de educação a formação voltada para a cidadania através do desenvolvimento das competências cidadãs na busca pelo desenvolvimento de uma cultura de participação ativa no contexto social, bem como no contexto das Instituições de Ensino Superior.

Palavras Chaves: 1. Competência Cidadã; 2. Universidades; 3. Formação Cidadã; 4. Participação.

¹ Marcos Baptista Lopes Dalmau – Professor do Curso de Administração da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil. E-mail: marcos.dalmau@ufsc.br

² Pedro Antônio de Melo – Coordenador do Mestrado em Gestão Universitária da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil. E-mail: Pedro.inpeau@gmail.com

³ Thiago Gonçalves Magalhães – Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Florianópolis, Brasil. E-mail: magalhaesgthiago@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A administração pública passa por um momento em que é reivindicada por transformações econômicas, sociais e políticas. Movimentos sociais, protestos e manifestações pelos diversos meios e formas nas comunidades mundo a fora, como a primavera árabe, os movimentos *occupy* nos Estados Unidos e na Europa e as manifestações de julho de 2013 e março de 2015 no Brasil, são reflexos destas reivindicações. Tais movimentos retratam este momento que envolve sentimentos de indignação e de esperança, conforme relata Castells (2013), relacionados também ao anseio por maior participação.

Neste sentido, Mardones (2013) argumenta que o anseio por maior participação necessita em contrapartida da atuação cidadã por parte dos indivíduos. Logo, evidencia-se a necessidade de educar para a cidadania, que conforme Bolívar (2007) se orienta a contribuir a formar cidadãos mais competentes civicamente e comprometidos com as responsabilidades de pensar e agir, tendo em conta as perspectivas plurais.

Formar para a cidadania é um processo complexo, necessita-se progredir da concepção passiva para a cultura de cidadania ativa, isto é, não somente promover a formação em conhecimentos, compreensão e comportamento de convivência em comunidades e a observação da lei, mas sim promover o desenvolvimento de habilidades de participação para assumir posições críticas, debater com argumentos sólidos, propor modelos alternativos de estruturas e processos democráticos, ou seja, desenvolver competências para a participação cidadã (BOLIVAR, 2007, tradução nossa).

A competência cidadã é entendida por Camacho et al (2012) como um conjunto de conhecimentos, habilidades cognitivas, emocionais, comunicativas, sociais e éticas que, articuladas entre si, geram atitudes para planejar ações de melhorias, propiciar a convivência pacífica, participação responsável e construtiva, compreensão e valorização da pluralidade como oportunidade e riqueza da sociedade na busca do bem estar coletivo e o desenvolvimento do entorno profissional, educacional e social (LÚQUEZ e SANSEVERO, 2010).

Tobón (2006, tradução nossa) refere-se a uma abordagem para o desenvolvimento de competências cidadã com base nos critérios de saber ser, o saber conhecer e o saber fazer. A abordagem adotada pelo autor enriquece o contexto em estudo, pois traz uma abordagem conveniente que pode ser usada no ensino profissional, no qual o tema da cidadania está inserido.

De acordo com Fernández e Sánchez (2011, tradução nossa) o ambiente universitário ganha evidência quando fala-se em desenvolvimento da competência cidadã, uma vez que, a sociedade espera que as universidades preparem seus profissionais para problematizar a realidade social. Este pensamento vai ao encontro do que Bernhein e Chauí (2008) enfatizam sobre a relação entre a sociedade e as universidades, ao dizerem que o mundo acadêmico deve envolver-se mais com os processos sociais, econômicos e culturais, mantendo as características que a distinguem como academia. Evidencia-se a natureza transitória, o desenvolvimento individual de autoconsciência, a capacidade de autodeterminação e auto aperfeiçoamento e a estruturação de convicções como características desta fase da vida do indivíduo.

No entanto Fernández e Sánchez (2011, tradução nossa) enfatizam que as estratégias educativas destinadas nos contextos das universidades falham o potencial educativo do trabalho social ao privilegiar quase que inteiramente o profissional em detrimento da preparação para problematizar a realidade social. Argumentam ainda que, as universidades ao estarem afetadas pela improvisação, pelo esquematismo e pelo formalismo não promovem eficazmente a autonomia, nem o papel de protagonista e responsável dos estudantes na atividade sociopolítica, nem o emprego criativo das ferramentas e dos valores da profissão para transformar situações sociais as quais estão correlacionados.

De maneira geral, autores como Fernádes e Sánches (2011), Tobón (2007), Bolívar (2009), Mardones (2013) argumentam que, a competência cidadã destaca-se como fundamental nos dias atuais no que tange ao desenvolvimento das sociedades. Pois, é através da ação cidadã que pode-se mudar a realidade social, assim para fazer frente as crises, as incertezas, as mudanças constantes, bem como às situações de desagrado é necessário que os indivíduos possuam uma cultura ativa de participação, bem como possuam as competências necessárias para atuar de forma a solucionar os problemas e enfrentar os desafios.

Diante do problema de pesquisa este estudo possui como objetivo verificar quais são as competências cidadãs estabelecidas pelos autores, projetos de educação dos países da América Latina e Europa.

A importância deste estudo reside em delimitar as competências cidadãs exigidas na sociedade atualmente, e assim, servir como referência para que os centros educacionais possam estabelecer em seus planos de educação a formação voltada para a cidadania através do desenvolvimento das competências cidadãs, pois como destacado por Fernández e

Sánchez(2012), necessita-se de estratégias pedagógicas diferenciadas que possibilitem ao mesmo tempo criar um equilíbrio no foco de formação profissional e cidadã.

2 DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo apresenta-se os aspectos metodológicos e busca-se regatar acerca da temática da competência e mais especificamente sobre as competências cidadãs.

2.1 Aspectos Metodológicos:

Esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Minayo e Sanches (2003) busca focar no social como um mundo de significados passível de investigação, trabalha valores, crenças, atitudes e opiniões. A pesquisa também é descritiva, uma que busca-se descrever as principais competências cidadãs exigidas pela sociedade. A pesquisa também se classifica como bibliográfica, uma vez que os principais dados da pesquisa foram obtidos através da análise bibliográfica.

No que tange a coleta dos dados, foi realizada uma pesquisa nas principais bases de dados como, Scielo, Capes e Spell, buscando verificar as principais publicações acerca da competência cidadã. Foram encontrados o total de 19 artigos de autores da Europa e América Latina, no Brasil a temática encontra-se pendente. A partir destes artigos foi possível identificar os principais planos de educação e leis que relatam acerca da competência cidadã. A busca foi realizada nos meses de abril e maio de 2015, e incluiu as seguintes palavras chave: Competência cidadã, competências cidadanas e civil skills. A relação dos artigos encontrados encontra-se no quadro a seguir:

Quadro 2: Resultado Pesquisa Bibliográfica

| Publicações - Competência Cidadã: | | | | | |
|-----------------------------------|--|--|---|--------------------|------|
| | Título | Autor | Periódico | Origem | Ano |
| 1 | Competencias ciudadanas em el alumnado de segundo ciclo de educación secundaria obligatoria de Almeria | Soriano, E. | Revista de investigación Educativa. | Navarra, Espanha | 2006 |
| 2 | Praxis de competências cidadanas em el ejercicio de la responsabilidad social universitaria | CAMACHO, P.L de. CELAYARAN, O.F. de. SUÁREZ, I.S. de. FONTANILLA, N. | Opción | Venezuela | 2012 |
| 3 | Formación de competencias ciudadanas em las universidades cubanas: una contribución para nuestra democracia. Ciencia em su PC | FERNÁNDEZ, M. de J.C. SÁNCHEZ, N.M | Ciencia em su PC | Cuba | 2011 |
| 4 | Consideraciones del proceso de formación ciudadana del estudiante universitario. La singularidade de su dinámica desde la actividade sociopolítica | FERNÁNDEZ, M. de J.C. SÁNCHEZ, N.M | Ciencia em su PC | Cuba | 2012 |
| 5 | Comprendiendo la adquisición de las competencias ciudadanas em alumnos de los programas de cualificación profesional inicial | MARDONES, Olga Carrillo. | Educar | Barcelona | 2013 |
| 6 | Ciudadanía y Competencias Ciudadanas. <i>Estudios Politicos</i> , | BARRERA, M.D.M; SALGADO, S.V.A | Estudios Políticos | Medellín, Colômbia | 2012 |
| 7 | <i>Educación para la ciudadanía: algo más que una asignatura</i> | BOLIVAR, A | Livro | Barcelona | 2007 |
| 8 | Competencias Cognitivas em la Educación Superior. | CÓRDOVA. Alejandro Vásquez | <i>Revista Eletrônica de Desarrollo de Competencias (REDEC)</i> | Chile | 2010 |
| 9 | La formación de la competencia cognitiva del profesor | GÓMEZ, Gonzalo Vázquez | <i>Estudios sobre Educación</i> , | Madrid | 2012 |
| 10 | Educación para una cultura comunitaria. Por una identidad metamoderna | LÓPEZ HERRERÍAS, J. A | Livro | Valencia | 2002 |
| 11 | Dimensiones humanas comprometidas em el ejercicio de la responsabilidad social universitaria | LÚQUEZ, Petra. SANSEVERO, Idania | <i>Investigación em Ciencias Humanas</i> . | Venezuela | 2012 |
| 12 | as Competencias Comunicativas Y Linguísticas, Clave para la Calidade Educativa | REYZÁBAL, Ma. | <i>REICE</i> | Madrid | 2012 |
| 13 | Formación baseada em competencias: pensamiento complejo, diseño curricular y didáctica. | TOBÓN, S. | Livro | Bogotá, Colômbia | 2006 |
| 14 | Desarrollo de Competencias Ciudadanas em la Escuela. | BARÓN, J.E.S. | Livro | Bogotá, Colômbia | 2011 |
| 15 | Competencias clave para um aprendizaje a lo largo de la vida: Um marco de referencia europeo. | COMISIÓN EUROPEA. | Dirección General de Educación y Cultura, | Bruxelas, Bélgica | 2004 |
| 16 | La educación para la ciudadanía em el contexto escolar europeo. | Eurydice, Red Europea de Información em Educación | | Bruxelas, Bélgica | 2005 |
| 17 | A Educação para a Cidadania no Século XXI. | MARTINS, M.J.D; MOGARRO, M.J. | Revista Ibero-Americana de Educação, | Portugal | 2010 |
| 18 | Competencias ciudadanas aplicadas a la educación | RODRÍGUEZ, A.; RUIZ LEÓN, S., y GUERRA, Y. | Revista Educación y Desarrollo Social, | Colômbia | 2007 |
| 19 | Competencias ciudadanas em alumnado de magistério: la competencia intercultural personal. | VÉLEZ, A.P; LÓPEZ-GOÑI, J.J. | Revista Interuniversitaria de Formación del professorado. | Navarra, Espanha | 2014 |

Fonte: Elaborado pelo autor, 2015.

Foi realizada uma análise qualitativa dos dados, buscando evidenciar as principais competências cidadãs estabelecidas na literatura, nos projetos de educação e leis, e assim foi possível classificá-las em cinco principais categorias, que serão apresentadas no decorrer do trabalho. Após a apresentação das cinco categorias principais, estabelecidas a partir da revisão dos artigos, foi possível então delimitar as competências cidadãs, e suas especificidades. Cabe resgatar que, a delimitação das competências realizada neste trabalho não consiste em um simples leitura do referencial teórico encontrado sobre a competência cidadã, este serviu de base para delimitar as dimensões estruturantes (macro categorias) e a partir de então com base em outros autores também analisados foi possível propor um relação de competências voltadas para a formação cidadã: as denominadas competências cidadãs.

2.2 Competências

No tocante ao conceito de competência de acordo com Le Boterf (2003, p.52), autor da vertente francesa, a competência supõe saber como mobilizar, integrar e transferir os conhecimentos, recursos e habilidades, em um determinado contexto profissional. A competência não pode ser compreendida apenas como uma lista de características, uma vez que “ela se exerce em um contexto particular.

Assim Gómez (2007, tradução nossa), argumenta que, é necessário destacar que há uma evidência quanto à utilidade das competências, no entanto, na metodologia por competências há também uma ênfase nas competências cognitivas e de comunicação que possibilita contribuir para a transformação da consciência dos estudantes, e assim participar na formação de cidadãos.

Desta forma, se propõe a conceituar as competências como processos complexos que as pessoas põe em ação-atuação-criação, para resolver problemas e realizar atividades (da vida cotidiana e do contexto profissional) buscando a construção e a transformação da realidade, para o qual se integram o saber ser (automotivação, iniciativa e trabalho colaborativo com os outros), o saber conhecer (observar, explicar, compreender e analisar) e o saber fazer (desempenho baseado em procedimentos e estratégias), tendo em conta os requerimentos específicos de cada contexto, das necessidades pessoais e dos processos de incertezas, com autonomia intelectual, consciência crítica, criatividade e espírito de desafio, assumindo as consequências dos atos e buscando o bem estar humano (LÓPEZ-HERRERÍAS, 2002, tradução nossa).

2.3 As Competências Cidadãs

Fernández e Sánchez (2011, tradução nossa) expõem que a competência cidadã expressa uma relação de mediação entre o compromisso cidadão e o desempenho social transformador, sintetizam características e qualidades distintivas do desempenho social do cidadão para consolidar uma nova maneira de socializar e interagir ativamente no contexto profissional e social.

Barrera e Salgado (2012, tradução nossa) as competências cidadãs se definem como o conjunto de conhecimentos, habilidades cognitivas, emocionais e comunicativas, que articuladas entre si, possibilitam que o cidadão atue de maneira construtiva e ativamente na sociedade moderna. A seguir se apresenta as principais classificações das competências cidadãs estabelecidas pelos seguintes autores: Mardones (2013); Fernández e Sánchez (2011); Soriano (2006); e Camacho *et al* (2012), é possível constatar convergência na definição das dimensões das competências cidadãs, bem como é possível verificar particularidades de cada classificação, como é possível ver no quadro a seguir:

Quadro 1: Classificação das competências Cidadãs.

| ESCOPO | CATEGORIAS | | | |
|--|-------------------------------------|--|---------------------------------------|---|
| | Mardones (2013) | Fernández e Sánchez (2011) | Soriano (2006) | Camacho et al (2012) |
| País/Cidade | Barcelona | Cuba | Navarra/Spain | Venezuela |
| Cognitivas: Desenvolvimento do pensamento crítico, Tomada de decisão e ação cívica. | Profissional/ Social/ Pessoal | Problematizadora, Decisória e Mobilizadora | Crítica/ Resolução de Conflitos | Conhecimentos/ Habilidades Cognitivas |
| Comunicação e Emoções | Interpessoal/ Social | Associativa | Comunicativa e Social | Habilidades Comunicativas / Habilidades Emocionais |
| Associativas; Cooperação e trabalho em equipe | | | | |
| Aprendizagem/ reconhecimento da pluralidade e diversidade. | Pessoal | Sócio Educacional | | Habilidades Éticas e Sociais |
| Transformação de Ações estratégicas | | Sócio Transformadora | | |

Fonte: Elaborado pelo autor, 2015.

Essa integração das competências em cinco macro dimensões, possibilitará no desenvolvimento de categorias de análise para estabelecer com maior profundidade as competências cidadãs exigidas nos dias atuais, pois, permitirá com maior facilidade elencar as competências que englobam cada categoria apresentada pelos autores.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

Com base na revisão da literatura foi possível elencar as principais categorias de competências cidadãs estabelecidas na literatura. A partir de então baseando-se nas peculiaridades da formação cidadã e nos critérios de desenvolvimento de competências de Tobón (2007): o saber ser, o saber fazer, e o saber conhecer, foi possível delimitar as principais competências cidadãs exigidas nos dias atuais, encontradas mais especificamente nas publicações da América Latina e Europa.

Quadro 3: Delimitação das competências Cidadãs.

| Competências Chaves para a Formação Cidadã | Pensamento Complexo da Competência | Escopo | CATEGORIAS | | | |
|--|--|--|------------------------------------|---|---|----------------------------------|
| | | | Soriano (2006) | Fernández e Sánchez (2011) | Camacho et al (2012) | Mardones (2013) |
| Empregar os recursos de maneira interativa | SABER SER , SABER CONHECER e SABER FAZER | Cognitivas: Desenvolvimento do pensamento crítico, Tomada de decisão e ação cívica. | Crítica/ Resolução de Conflitos | Problematizadora, Decisória e Mobilizadora | Conhecimentos/ Habilidades Cognitivas | Profissional/ Social/ Pessoal |
| Interagir em grupos socialmente heterogêneos | | Comunicação e Emeções Associativas; Cooperação e trabalho em equipe | Comunicativa e Social | Associativa | Habilidades Comunicativas / Habilidades Emocionais | Interpessoal/ Social |
| Atuar com autonomia | | Aprendizagem/ reconhecimento da pluralidade e diversidade. | | Sócio Educacional | Habilidades Éticas e Sociais | Pessoal |
| | | Transformação de Ações estratégicas | | Sócio Transformadora | | |

Fonte: Elaborado pelo autor, 2015.

Assim, na sequência buscar-se-á elencar as competências cidadãs a partir dos principais escopos abordados.

De acordo com o projeto DeSeCo⁴, as competências para a formação cidadã, constituem-se como de grande importância para a gestão das sociedades atuais, no que tange aos

⁴ (Definition and Selection of Competences: Theoretical and Conceptual Foundations) consiste em um projeto elaborado pela Oficina de Estatística da Suíça, dentro do marco de projetos da OCDE, que busca identificar um conjunto de competências necessária para as crianças e adultos, no intuito de levar uma vida responsável e exitosa em uma sociedade moderna e democrática, e para que a sociedade enfrente os desafios do presente e do futuro. O programa também busca alcançar o desenvolvimento de um marco teórico comum e transversal para a identificação de competências chaves que fundamentam uma medição mais precisa e apropriada das competências e da interpretação dos resultados empíricos.

conhecimentos, habilidades, destrezas e atitudes. As competências são: **usar as ferramentas de forma interativa; interagir em grupos heterogêneos e atuar de maneira autônoma**, essas competências amplas, transversais, básicas para todos os indivíduos e para qualquer tipo de cultura, buscam assegurar o desempenho pessoal e profissional válido socialmente.

3.1 Competências Cognitivas

No que tange às competências cognitivas Camacho *et al* (2012, tradução nossa) argumentam que buscam possibilitar os indivíduos a serem capazes de gerir a informação suficiente e pertinente, empregar diferentes fontes de informações e o seu processamento; Planejar a soluções para problemas ou conflitos, tomando decisões adequadas ao contexto específico; Compreender e ponderar criticamente posições e critérios assumidos pelas comunidades; buscar a autorreflexão e a autoaprendizagem.

Córdova (2010, tradução nossa) conceitua as competências cognitivas como as capacidades e habilidades relacionadas com a obtenção e o processamento de informações, e a construção do conhecimento. Em termos mais precisos, as competências de abstração, análise, síntese, avaliação, compreensão, aplicação, criatividade, e em termos mais amplos, de aprender.

De acordo com Halpern (1994) apresenta um esquema conceitual para as habilidades do pensamento crítico, ou seja, as habilidades cognitivas. De acordo com a autora, não se deve considerar esta como uma lista definitiva de habilidades cognitivas, mas sim como um ponto de partida concreto para decidir quais habilidades se deseja que sejam desenvolvidas nos estudantes universitários.

As principais competências a partir de Halpern e Cordova (2010) são: Capacidade de abstração, análise e síntese; Capacidade de aplicar os conhecimentos na prática; Capacidade de organizar e planejar o tempo; Capacidade de internalizar os conhecimentos da área de estudo e da profissão; Responsabilidade social e compromisso cidadão; Capacidade de crítica e autocrítica; Capacidade de atuar em novas situações; Capacidade criativa; Capacidade de identificar e resolver problemas; Capacidade para tomar decisões; Capacidade do compromisso ético; Capacidade de atuar e se comprometer com a qualidade; Capacidade de participação nas diversas dimensões sociais.

As competências cognitivas básicas apresentadas por Córdova (2010) possibilitam uma importante aproximação para com a competência cidadã, uma vez que, percebem-se suas aplicações nos diversos contextos, como: educacional, profissional e social.

3.2 Competências Comunicativas e Emocionais

No que se refere às competências comunicativas Camacho et al (2012, tradução nossa), argumentam que tais competências englobam a manifestação de atitudes dialógicas e de escuta permanentes; o tratamento oportuno as inquietudes pessoais e coletivas; a gestão da linguagem assertiva e construtiva com a equipe de trabalho.

Já as competências emocionais, de acordo com os autores, englobam a adaptação da diversidade encontrada; o entendimento ou empatia em casos de necessidade e atitudes comprometidas de atores sociais; a expressão de solidariedade diante de situações vividas por outros; a valorização dos direitos humanos, e a socialização.

Dentre as principais competências Comunicativas, Córdova (2010) apresenta as seguintes: Capacidade de comunicação oral e escrita; Capacidade de comunicação em outros idiomas; Capacidade para utilizar as tecnologias de informação e comunicação; Capacidade de ouvir e entender os outros; Capacidade para transmitir conhecimentos; Capacidade para falar em público; Capacidade de argumentação e defesa de propostas; Capacidade de convencimento.

Assim, as competências comunicativas apresentam-se como fundamentais quando se tange a formação cidadã, e mais especificamente no que tange às competências cidadãs, uma vez que o domínio da competência comunicativa amplia as ações de liberdade, de atuação pessoal e coletiva e permite a co-criação da realidade.

3.3 Competências Associativas e Cooperativas

As competências Associativas e cooperativas, de acordo com Camacho *et al* (2012, tradução nossa) buscam a adaptação às normas socioculturais imperantes; disposição se solidariedade com os demais que evidenciarem as necessidades; demonstração da condição de liderança; interesse pela formação do capital social nas comunidades, entusiasmo e

responsabilidade no desenvolvimento de tarefas, gestão com justiça e equidade das eventualidades dispostas, respeitar os demais, trabalhar em equipe, respeitar as posições coletivas, priorizar os interesses coletivos.

Mardones (2013, tradução nossa) complementa que as competências associativas enfatizam a capacidade de participar de maneira ativa e eticamente responsável na realidade social, consiste em desenvolver o sentido de pertencimento a sociedade e ao contexto em que vive, bem como o sentimento de cidadania global, engloba aceitar e praticar as normas de convivência acordadas com os valores democráticos, valorizar as diferenças, e reconhecer a igualdade de direitos entre as diferentes coletividades.

Dentre as principais competências associativas e cooperativas, Córdova (2010, tradução nossa) apresenta: Capacidade de trabalho em equipe; Capacidades Interpessoais; Capacidade de motivar e conduzir metas comuns; Compromisso com a preservação do meio ambiente; Compromisso com o meio sociocultural; Valorização e respeito pela diversidade e multiculturalidade; Habilidades para atuar em contextos diversos.

3.4 Competências de Aprendizagem

De acordo com Fernández e Sánches (2011, tradução nossa) as competências de aprendizagem consistem na expressão das qualidades associadas ao desenvolvimento cultural necessário para alcançar a inclusão ativa do indivíduo no exercício da cidadania, a competência educativa, intimamente relacionada ao potencial educativo e educador do indivíduo e os pontos fortes educadores da sociedade, desempenha uma função reguladora do comportamento cidadão.

A partir de Córdova (2010, tradução nossa) as principais competências de aprendizagem são: Capacidade de aprender e se atualizar permanentemente; Capacidades para buscar, processar, analisar informações de diferentes fontes; Capacidade de internalizar conceitos e práticas; Capacidade de autoformação; Capacidade de autoaprendizagem; Capacidade de crítica e autocrítica.

A competência de aprendizagem apresenta-se como premissa para o exercício da cidadania, no entanto, acredita-se que no processo de participação busca-se o desenvolvimento dos indivíduos, não necessariamente necessita-se ter domínio completo das situações e contextos.

Diante dessa questão, Lüchmann (2007) acrescenta que a participação é educativa, podendo ser considerada como um processo de capacitação e conscientização para o desenvolvimento da cidadania. Corroborando com esta proposição Cançado, Pereira e Tenório (2013) resgatam a obra da Rosavallon ao apresentarem que, mesmo com diversos problemas, a participação é, em si, um processo pedagógico.

3.5 Competência Sócio Transformadora

Já a competência Sócio Transformadora expressa o nexos dialético entre as convicções dos cidadãos, compartilhadas com os outros, na resolução de conflitos e situações que demandam a mudança social e alcance estratégico. A interação das competências cidadãs básicas de problematizar, decidir, associar, mobilizar e socializar, que pautam as ações de mudanças de caráter tático, enquadram-se na competência sócio transformadora, que supera qualitativamente o desempenho social diante situações de maior relevância.

Esta competência possibilita que o indivíduo transforme situações civicamente significantes de alcance estratégico em interação inovadora com os cidadãos, de modo que se estabeleça as bases para novas mudanças. Para o desempenho social conducente as transformações sociais, são necessárias que todas as competências estejam integradas e não trabalhas de forma parcial, para que seja possível alcançar um exercício da cidadania de forma coerente.

4 CONCLUSÕES

O objetivo deste estudo consistiu em verificar quais são as competências cidadãs estabelecidas pelos autores, projetos de educação dos países da América Latina e Europa. Assim, delimitadas as principais competências cidadãs exigidas e estabelecidas nos países da América Latina e Europa, pode-se servir como referência para que os centros educacionais possam estabelecer em seus planos de educação a formação voltada para a cidadania através do desenvolvimento das competências cidadãs, pois como destacado por Fernández e Sánchez (2012), necessita-se de estratégias pedagógicas diferenciadas que possibilitem ao mesmo tempo criar um equilíbrio no foco de formação profissional e cidadã.

No que tange ao Brasil, percebe-se que não há no Plano Nacional de Educação o apontamento de estratégias para o desenvolvimento da competência cidadã, nem na educação básica, nem nos níveis fundamental e médio. Nesse sentido, a realidade brasileira no que tange ao incentivo para a formação cidadã no âmbito das instituições de ensino superior destaca-se também como uma questão pendente. Ao analisar o Plano Nacional de Educação – PNE, caracterizado pela Lei nº 13.005 de 25 de junho de 2014, percebe-se somente a menção da formação voltada para o trabalho e para a cidadania, no entanto, não apresenta metas, estratégias ou destaque para a formação cidadã no âmbito ensino.

Em contraste, outros países da América Latina como: Cuba, Chile, Venezuela, Colômbia e Argentina, apresentam em seus planos de educação metas e estratégias voltadas para o desenvolvimento da competência cidadã nas instituições de ensino. Igualmente os países da União Europeia apresentam em seus planos e Leis de educação destaque a formação cidadã. (FERNÁNDEZ e SANCHES, 2012; MARDONES, 2013).

Logo destaca-se a importância da educação voltada para a cidadania. Mello (1997) argumenta que, os países mais desenvolvidos deslocam as prioridades de investimentos para a formação de habilidades cognitivas e competências sociais da população. Assim, o autor salienta que os países em desenvolvimento como o Brasil, habilidades cognitivas, e competências sociais de grau superior, como flexibilidade autonomia, capacidade de adaptação não constituem prioridade, uma vez que as demandas básicas, muitas vezes estão longe de serem atendidas. O autor salienta ainda que os desafios da educação consiste em qualificar a população para o exercício da cidadania e contribuir para construir a dimensão social e a ética do desenvolvimento econômico.

De maneira geral, autores como Fernández e Sánchez (2011), Tobón (2007), Bolívar (2009), Mardones (2013) argumentam que, a competência cidadã destaca-se como fundamental nos dias atuais no que tange ao desenvolvimento das sociedades. Pois, é através da ação cidadã que pode-se mudar a realidade social, assim para fazer frente as crises, as incertezas, as mudanças constantes, bem como às situações de desagrado é necessário que os indivíduos possuam uma cultura ativa de participação, bem como possuam as competências necessárias para atuar de forma a solucionar os problemas e enfrentar os desafios.

REFERÊNCIAS

ALARCÓN, R. SANCHEZ NODA, R. (2000) *Actualización del enfoque integral para la labor político ideológica en la universidad*. La Habana: Editorial Félix Varela.

BARRERA, M.D.M; SALGADO, S.V.A. (2012) *Ciudadanías y Competencias Ciudadanas. Estudios Políticos*, Medellín, jan-jun.

BERNHEIM, C. T; CHAÚÍ, M. de S.(2008) *Desafios da universidade na sociedade do conhecimento: cinco anos depois da conferência mundial sobre educação superior*. Brasília: UNESCO.

BOLIVAR, A. (2007) *Educación para la ciudadanía: algo más que una asignatura*. Barcelona: Graó.

CANÇADO, Airton ; TENÓRIO, Fernando Guilherme; PEREIRA, José Roberto.(2011) *Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. Cadernos Ebape.br*, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, p.681-703, set.

CAMACHO, P.L de. CELAYARAN, O.F. de. SUÁREZ, I.S. de. FONTANILLA, N. (2012) *Praxis de competências cidadanas em el ejercicio de la responsabilidad social universitaria. Opción*, v.28, n.69, set – dez.

CASTELLS, M.(2013) *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Jorge Zahar Editor Ltda.

CÓRDOVA. Alejandro Vásquez.(2010) *Competencias Cognitivas em la Educación Superior. Revista Eletrônica de Desenvolvimento de Competencias (REDEC)* n.6, v.2, Talca.

FERNÁNDEZ, M. de J.C. SÁNCHEZ, N.M. (2011) *Formación de competências cidadanas em las universidades cubanas: una contribución para nuestra democracia. Ciencia em su PC*, n.3, jul-set.

FERNÁNDEZ, M. de J.C. SÁNCHEZ, N.M.(2012) *Consideraciones del processo de formación ciudadana del estudiante universitario. La singularidade de su dinámica desde la actividade sociopolítica. Ciencia em su PC: v.3, n.3, jul-set.*

GÓMEZ, Gonzalo Vásquez.(2007) *La formación de la competencia cognitiva del profesor. Estudios sobre Educación*, 12.

Halpern, D. F.(1994) *El pensamiento y el conocimiento: una introducción al pensamiento crítico*. (4ta Ed.) Mahwah, Nueva Jersey: Editores de Lawrence Erlbaum Associates.

LE BOTERF, G.(2003). *Desenvolvendo a competência dos profissionais*. Porto Alegre: Artmed.

LÓPEZ HERRERÍAS, J. A.(2002) Educación para una cultura comunitaria. Por una identidad metamoderna . Valencia: Nau Llibres.

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn.(2007) *A representação no interior das experiências de participação*. São Paulo: Lua Nova.

LÚQUEZ, Petra. SANSEVERO, Idania.(2010) Dimensiones humanas comprometidas em el ejercicio de la responsabilidad social universitária. *Investigación em Ciencias Humanas*.

MARDONES, Olga Carrillo. (2013) Comprendiendo la adquisición de las competencias ciudadanas em alunos de los programas de cualificación profesional inicial. *Educar*.

MINAYO, M. C. de S.; SANCHES, O.(1993) Quantitativo-Qualitativo: oposição ou complementaridade? Rio de Janeiro: Caderno de saúde pública. n. 9, p. 239-262.

REYZÁBAL, Ma. (2012)Victoria. Las Competencias Comunicativas Y Linguisticas, Clave para la Calidade Educativa. *REICE*, n.4, v.10.

SORIANO, E. (2006). Competencias ciudadanas em el alumnado de segundo ciclo de educación secundaria obligatoria de Almeria. *Revista de investigación Educativa*.

TOBÓN, S.(2006) Formación baseada em competencias: pensamento complejo, diseño curricular y didáctica. Bogotá: Ecoe Ediciones, 2ed.